

IMPACTO DAS LESÕES DE MUCOSA BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 5 ANOS DE IDADE

LUIA J.C. DE OLIVEIRA¹; MARCOS BRITTO CORRÊA²; DIONE DIAS TORRIANI³; FLÁVIO FERNANDO DEMARCO⁴; SANDRA BEATRIZ C. TARQUINIO⁵

¹PPGO-UFPEL – luisacorreadeoliveira@hotmail.com 1

²PPGO-UFPEL – marcosbrittocorrea@hotmail.com

³PPGO-UFPEL – dionedt@gmail.com

⁴PPGO-UFPEL – ffdemarco@gmail.com

⁵PPGO-UFPEL – sbtarquinio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As lesões de mucosa bucal podem influenciar a vida diária das pessoas devido à dor e ao desconforto que podem causar (NEVILLE, 2004). Há relatos na literatura sobre a relação entre a presença de lesões de mucosa bucal com dificuldade para se alimentar e falar, interferência nas relações interpessoais e sociais e, em alguns casos, problemas na aparência e auto-imagem (LOPEZ-JORNET; CAMACHO-ALONSO; BERDUGO, 2009. ARAYA; ALCAYAGA; ESGUEP, 2004).

A grande maioria dos estudos epidemiológicos sobre lesões de mucosa bucal em crianças é realizado em idade escolar, sendo escassas as análises em recém-nascidos (YILMAZ et al., 2011) ou pré-escolares. Além disso, os estudos são realizados em centros de saúde, onde as pessoas já procuram esses serviços por identificar alguma alteração ou apresentar alguma sintomatologia. Não há relatos na literatura de avaliações de prevalência de lesões bucais através de levantamentos de base populacional. Também não há relatos da investigação do impacto das lesões de mucosa bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças com idade pré-escolar.

Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência de lesões de mucosa bucal e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças de 5 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimentos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal de saúde bucal, aninhado em uma coorte de nascimentos iniciada em Pelotas, RS, em 2004.

Em 2009, uma amostra de 1.303 crianças nascidas em Pelotas e pertencentes à Coorte de 2004 foi selecionada para participar do estudo. Através de visitas domiciliares previamente agendadas, foi realizada a aplicação de um questionário às mães e realizado exame odontológico nas crianças. Nesse exame, uma série de condições bucais foi avaliada, como cárie, maloclusão, traumatismos dentários, dentre outras.

As lesões de mucosa bucal foram identificadas segundo o tipo de lesão fundamental (pápula/nódulo, vesícula/ bolha, placa branca, úlcera, mancha acastanhada, erosão).

O impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi investigado através do instrumento Early Childhood Oral Health Impact Scale – O ECOHIS que é respondido pelos pais ou cuidadores sendo composto por treze itens distribuídos em duas seções: Seção de Impacto da Criança e Seção de Impacto da Família (PAHEL et al, 2007).

As variáveis independentes investigadas foram: renda familiar ao nascimento; escolaridade materna; cárie dentária e maloclusão.

Análise descritiva foi realizada a fim de obterem-se as frequências relativas e absolutas das variáveis relativas às lesões de mucosa bucal. Análise bivariada foi realizada para verificar associação entre presença de lesões de mucosa bucal e prevalência, extensão e intensidade de respostas do ECOHIS. Modelos de regressão de Poisson foram utilizados pra verificar a associação entre lesões de mucosa bucal e o escore do ECOHIS ajustando por fatores de confusão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevalência das lesões de mucosa bucal foi de 30.1% (IC 95% 27.5-32.9). Estudos de base populacional são fundamentais para determinar a distribuição das doenças, bem como as condições e fatores que influenciam na determinação do desfecho em comunidade e populações (DEMARCO et al, 2014).

Tabela 1. Análise descritiva das variáveis clínicas e socioeconômicas. Pelotas, Brasil. (n= 1128 crianças).

Variables	N(%)
Children variables	
Sex	
Female	538 (47.7)
Male	590 (52.3)
Family Income	

1 st quartile	284 (25.2)
2 nd quartile	288 (25.5)
3 rd quartile	319 (28.3)
4 th quartile	238 (21.1)
Mother's Education	
0 – 4 years	144 (13.1)
5 – 8 years	445 (40.2)
9 – 11 years	394 (35.6)
>= 12 years	123 (11.1)
Oral Mucosal Lesions	
Yes	337 (30.1)
No	781 (69.9)
Dental Caries	
Yes	543 (48.4)
No	580 (51.6)
Malocclusion	
Absente	633 (62.0)
Mild	119 (11.7)
Moderate or severe	268 (26.3)

Foi encontrada associação entre a presença de lesões de mucosa bucal e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, medido em escore total médio do ECOHIS ($p < 0,001$); extensão ($p < 0,001$); prevalência ($p = 0,002$) e intensidade ($p = 0,010$). Através da regressão de Poisson foi observado que, mesmo após ajustes por fatores que sabidamente impactam a qualidade de vida como variáveis socioeconômicas e variáveis relativas à saúde bucal, crianças com lesão de mucosa bucal apresentaram maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (RR 1.38 95% CI 1.11; 1.72) do que crianças sem lesão de mucosa bucal (Tabela 2). Estudos realizados em adultos já demonstraram o impacto das lesões de mucosa bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (SULIMAN et al, 2012; LÓPEZ-JORNET et al, 2009; KRISDAPONG et al, 2012). Porém, esse é o primeiro estudo que investiga o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças com 5 anos de idade.

4. CONCLUSÕES

A prevalência de lesões de mucosa bucal em crianças de 5 anos de idade na cidade de Pelotas-RS é alta e estas lesões causam um impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVILLE, B.W; DAMN, D.D; ALLEN, C.M; BOUQUOT, J.E. Patologia Oral e Maxilofacial. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2009.

LOPEZ-JORNET, P; CAMACHO-ALONSO, F; BERDUGO, M.L. Measuring the impact of mucosal oral disease on quality of life. **Eur J Dermatol**, v.19, n.6, p.603-606, 2009.

ARAYA, M.S; ALCAYAGA, G.R; ESGUEP, A. Association between psychological disorders and the presence of oral lichen planus, burning mouth syndrome and recurrent aphthous stomatitis. **Med Oral**, n.1, v.9, p.1-7. 2004.

YILMAZ, A.E; GORPELIOGLU, C; SARIFAKIOGLU, E; DOGAN, D.G; BILICI, M; CELIK, N. Prevalence of oral mucosal lesions from birth to two years. **Niger J ClinPract**. Jul-sept 14(3): 349-53, 2011.

PAHEL, B.T; ROZIER, R.G; SLADE, G.D. Parental perceptions of children's oral health: The Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). **Health and Quality of Life Outcomes**, v.5, n.6, p.1-10, 2007.

DEMARCO FF, PERES KG, PERES MA: Life course epidemiology and its implication for oral health. **Braz Oral Res** 2014:0.

SHULMAN, J.D. Prevalence of oral mucosal lesions in children and youths in the USA. **Int J Paediatr Dent**. Mar; 15(2)-89-97, 2005.

KRISDAPONG S, SHEIHAM A, TSAKOS G: Impacts of recurrent aphthous stomatitis on quality of life of 12- and 15-year-old Thai children. **Qual Life Res** 2012, 21(1):71-76.